



# 1 - ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA DIANTE A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM CRIANÇAS: TERAPIAS ATUAIS

## Nº: 3095407 X201

**Luan da Silva Santos**

Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, Campus Niterói.

**Polyana Costa e Silva Canela**

Acadêmica de Odontologia da Universidade Salgado de Oliveira, Campus Niterói.

**Ariane Santos Moraes**

Acadêmica de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, Campus Niterói.

**Simone Saldanha Ignacio de Oliveira**

Professora no curso de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense.

E-mail para correspondência: [silvaluan@id.uff.br](mailto:silvaluan@id.uff.br)

Este estudo tem como objetivo analisar a aplicabilidade e eficácia das terapias atuais na resolução da apneia obstrutiva do sono em crianças, demonstrando a atuação do cirurgião-dentista. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual possibilita a síntese e análise do conhecimento científico, já produzido sobre o tema investigado e o papel do cirurgião-dentista. As fontes de informação abrangendo o tema incluem PubMed, Google Scholar, Scielo e bases de dados da Cochrane Collaboration. Foram revisados e selecionados 10 artigos de 2020 a 2022, segundo critérios de inclusão de tratamentos de SAOS em crianças e adolescentes, e nos critérios de exclusão, artigos que não englobavam tratamentos para SAOS ou realizados em adultos. Foram analisados as taxas de resolução frente às terapias encontradas nos artigos selecionados, tais como, remoção cirúrgica das adenóides e tonsilas, disjunção maxilar, avanço mandibular ortopédico, corticoterapia e pressão positiva contínua em vias aéreas (CPAP). Conclui-se que o sucesso terapêutico é dado pelo manejo multidisciplinar entre o cirurgião-dentista e otorrinolaringologista na SAOS pediátrica e no ronco, por meio de tratamentos ortodônticos e correção cirúrgicas dos desequilíbrios das estruturas craniofaciais, sendo evidente a obtenção do aumento volumétrico das vias aéreas com o uso do CPAP, expansão rápida da maxila e adenotonsilectomia. É importante ressaltar que o reconhecimento precoce será importante no sucesso do tratamento da SAOS em crianças a fim de prevenir complicações a longo prazo no desenvolvimento cognitivo, comportamental e crescimento considerando na avaliação fatores como grau de severidade, idade e comorbidades presentes.

**Palavras-chave:** Apneia obstrutiva do sono; Crianças; Terapias.



## 2 - VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA ARTÉRIA LABIAL SUPERIOR E PREENCHIMENTO LABIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA Nº:3170740 X202

**Gabriela Pizão Werneck Moreira da Costa**

Autora, Pós-graduanda em Harmonização orofacial – Instituto Andréa Tedesco

**Thais da Rosa Lopes**

Orientadora, Mestranda em Harmonização orofacial - São Leopoldo Mandic

**Rafaela Adame Barros**

Coautora, Pós-graduanda em Harmonização orofacial - Instituto Andréa Tedesco

E-mail para correspondência: [gabrielapizao@gmail.com](mailto:gabrielapizao@gmail.com)

O conhecimento sobre anatomia da face é essencial para procedimentos injetáveis bem-sucedidos. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a disposição anatômica da artéria labial superior, a fim de assegurar previsibilidade no resultado do preenchimento labial. Foi realizada uma revisão da literatura nas plataformas PubMed, Medline e Academic Google para descrever as anastomoses prováveis deste conduto sanguíneo e suas implicações nas intercorrências em preenchimento labial. A revisão da literatura apresentada, por meio dos estudos encontrados, revelou as principais variações anatômicas existentes para a artéria labial superior, que é um dos mais importantes ramos da artéria facial. Ressalta-se que o seu conhecimento anatômico é importante a fim de evitar oclusões e lesões arteriolares durante abordagens terapêuticas de preenchimento labial, visto que essas são algumas das intercorrências mais comuns a este procedimento. Assim, a compreensão anastomótica auxilia os profissionais em injeção de preenchedores com segurança técnica e redução de intercorrências.

**Palavras-chave:** artéria labial superior; lábio; irrigação sanguínea.



### 3 - METOPISMO: REVISÃO DE LITERATURA Nº 3178914 X203

**Beatriz Correa Rodriguez**

Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense

**Ana Luiza Moreira dos Santos**

Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense

**André Limongi Ráfare**

Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**Lucas Alves Sarmiento Pires**

Professor Adjunto I do Departamento de Morfologia da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [beatrizrodriguez@id.uff.br](mailto:beatrizrodriguez@id.uff.br)

O presente trabalho visa descrever brevemente o Metopismo e relacionar a manifestações na cabeça, por meio de revisão de literatura feita no Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores “Metopism” e “Metopism AND clinical relevance”, selecionados 8 artigos em língua inglesa após leitura dos artigos que se enquadram com o escopo do trabalho. A sutura metópica (ou frontal) está localizada na junção entre os dois núcleos intramembranosos primários do osso frontal em desenvolvimento. Alguns autores consideram que o processo de ossificação se inicia no primeiro ano de vida e se completa até os sete anos, enquanto para outros, ao fim do primeiro ano ou antes do nono mês de vida. Caso a fusão seja incompleta, essa sutura persiste durante a fase adulta, caracterizando o metopismo. Existem duas principais variações: completa, com extensão do násio ao bregma; incompleta, presente apenas parcialmente. O fechamento precoce dessa sutura pode gerar craniossinostose; caso ocorra antes do nascimento, resulta em trigonocefalia, podendo comprometer o desenvolvimento cerebral adequado, além de influenciar no aumento da pressão intracraniana, agenesia do corpo caloso, hidrocefalia e plagiocefalia. Clinicamente, pode ser diagnosticado erroneamente como fratura craniana. Pode estar relacionado à hipoplasia do seio frontal, lábio leporino, fenda palatina e coexistência de ossos wormianos. Em exames radiológicos, pode ser confundido com fratura do osso frontal. A sutura metópica é mais comum em mulheres (3,8%) que em homens (1,8%). A importância de conhecer essa variação consiste em identificá-la, se resguardando de diagnóstico e tratamento inadequados.

**Palavras-chave:** Anatomia; Variação anatômica; Metopismo.



## **4 - BICHECTOMIA: UMA CIRURGIA NEM TÃO SIMPLES ASSIM Nº 3179753 X204**

### **Cristal Ribeiro de Carvalho**

Aluno da Graduação de Odontologia - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

### **Brenda Fernandes Melo**

Aluno da Graduação de Odontologia - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

### **Daniela Camanho Gomes de Almeida**

Professora do Instituto Andrea Tedesco

### **Vanessa Souza-Mello**

Professora Associada do Departamento de Anatomia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

E-mail para correspondência: [cristalcarvalh@hotmail.com](mailto:cristalcarvalh@hotmail.com)

A bichectomia é uma cirurgia estético-funcional onde se remove parcialmente gordura localizada nas bochechas, chamadas de bola de Bichat, localizada entre os músculos bucinador e masseter. Esteticamente nota-se uma redução de volume no terço inferior da face, definindo melhor o rosto e o tornando mais esguio e simétrico. Funcionalmente ajuda pacientes que sofrem com mordidas traumáticas repetitivas. Este trabalho tem como objetivo discutir as possíveis consequências e complicações, além da seriedade do procedimento, muitas vezes subestimado pelos profissionais da área. Através da revisão de literatura, notou-se que a bichectomia apesar de parecer uma cirurgia simples pode causar algumas complicações potencialmente graves em alguns casos, justamente por estar em uma região anatomicamente cercada por estruturas nobres como o ducto da glândula parótida, por exemplo. Portanto, o bom domínio técnico do profissional, bem como o uso de ultrassom no procedimento são imprescindíveis para resultados satisfatórios e mais seguros para os pacientes.

**Palavras-chave:** Bichectomia; Bola de Bichat; Estética Facial; Anatomia; Complicações; Processo de Envelhecimento; Indicações Cirúrgicas; Implicações Orofaciais.



## 5 - USO DE RECURSOS DIGITAIS NO ENSINO DE ANATOMIA DENTAL E ESCULTURA: REVISÃO DE LITERATURA E ESTUDO COMPARATIVO Nº 3180490 X205

**Giovanna Oliveira Jordão Borges**

Graduanda em Odontologia, Universidade Federal Fluminense

**Rita de Cássia Martins Moraes**

Professora associada, Universidade Federal Fluminense

**Luis Felipe Jochims Schneider**

Professor associado, Universidade Federal Fluminense

**Vladi Oliveira Guimarães Júnior**

Professor adjunto, Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [giovanna\\_oliveira@id.uff.br](mailto:giovanna_oliveira@id.uff.br)

Considerando o caráter basilar do aprendizado de anatomia dentária e escultura para o exercício profissional do cirurgião-dentista, é mister que o ensino nesse campo seja bem executado durante a formação acadêmica. Assim, este estudo objetivou revisar a literatura disponível acerca dos recursos didáticos empregados no ensino de anatomia e escultura dental. Teve-se como motivação as estratégias didáticas desenvolvidas nas plataformas digitais da disciplina de Anatomia Dentária e Escultura I da FO-UFF Niterói, buscando-se estabelecer um comparativo com a literatura e verificar a relevância e inovação dessas abordagens. Tratou-se de uma revisão de literatura nas bases de dados BVS Odontologia, Google Acadêmico e busca manual em setembro de 2023; utilizou-se os termos/sinônimos: Anatomia dental OR Anatomia dentária AND Escultura dental OR Escultura dentária AND Ensino; Anatomia AND Escultura AND Ensino e Anatomia AND Escultura. Foram incluídas publicações completas dos últimos 10 anos em português e inglês, excluindo-se artigos repetidos e não associados à temática. Buscou-se ainda descrever os diferentes materiais virtuais produzidos na disciplina de Anatomia Dentária e Escultura I da FO-UFF Niterói desde 2020 até o corrente ano de 2023, em que houve contínuo aperfeiçoamento dos recursos didáticos devido à demanda de ensino. Em congruência com a literatura, destacaram-se como estratégias inovadoras de ensino, o emprego das abordagens digitais englobando vídeos e impressão 3D. Por fim, verificou-se que a utilização de ferramentas virtuais diversificou as abordagens de anatomia e escultura dental, sendo possível concluir que deve continuar incorporando recursos alternativos para melhor êxito do ensino.

**Palavras-chave:** Plataformas digitais. Recursos didáticos. Anatomia Dental e Escultura.



## **6 - REINVENTANDO A SALA DE ESPERA NA CLÍNICA DE ODONTOGERIATRIA: UMA ABORDAGEM CENTRADA NO PACIENTE Nº 3092474 X102**

**Carolina Pereira dos Santos Souza (Apresentadora)**

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – FOUFF

**Júlia Simões de Castro Mallmann**

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – FOUFF

**Sandro Junio de Oliveira Tavares**

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – FOUFF

**Pantaleo Scelza**

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – FOUFF

**Isleine Portal Caldas**

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense - FOUFF

**E-mail para correspondência:** [isleinecaldas@hotmail.com](mailto:isleinecaldas@hotmail.com)

A afirmação de que o envelhecimento saudável está intrinsecamente ligado a condições biológicas, psicológicas e sociais que promovem o autocuidado é uma perspectiva amplamente reconhecida na área da saúde e do envelhecimento. Em 1995, Dorothea Orem, uma teórica de enfermagem proeminente, desenvolveu o conceito de autocuidado como uma parte fundamental do cuidado de saúde. Quando o autocuidado é efetivamente realizado, ajuda a manter a dignidade, contribuindo para o desenvolvimento humano<sup>1</sup>. Por outro lado, tem-se que a ansiedade é um importante obstáculo na entrega de cuidados a saúde<sup>2</sup>, tendo consequências prejudiciais, representando um sério desafio epidemiológico para os profissionais que cuidam da saúde oral<sup>3</sup>. O impacto que a ansiedade a fatores odontológicos pode ter na vida das pessoas é amplo e dinâmico, não só levando à evasão de cuidados dentários, mas também a efeitos individuais em geral, como perturbações do sono, baixa autoestima e distúrbios psicológicos<sup>4</sup>. Daí a importância da sala de espera que tem como objetivo minimizar a ansiedade e permitir um convívio social e integrativo dos pacientes. A Clínica de Odontogeriatría, através do Projeto de Extensão Liga de Odontogeriatría da UFF está disponibilizando esta atividade no pré-atendimento de nossos pacientes; onde além da educação em saúde, promove-se atividades lúdicas como jogos de memória e trabalhos manuais. O “*feedback*” dos pacientes, mostra-se promissor. Conclui-se, portanto, que a sala de espera deve ser considerada uma parte essencial do protocolo de atendimento aos pacientes, visando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar geral.

**Palavras-chave:** Salas de Espera, Odontologia Geriátrica, Geriatria, Idosos, Educação em Saúde



## **7 - Comparação entre cinco métodos de extração de microRNA de sobrenadante de saliva liofilizado**

### **Nº 3100381 X104**

#### **Thalita Alves Barreto Santos**

Mestranda em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial e Periodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

#### **Luiza dos Anjos Motta**

Doutoranda em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial e Periodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

#### **Ana Carolina Cútaló de Lira Figueira**

Mestranda em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial e Periodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

#### **Patricia Arriaga Carvalho**

Professora Substituta do Departamento de Periodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

#### **Valquíria Quinelato**

Pós-doutoranda na Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [thalitab@id.uff.br](mailto:thalitab@id.uff.br)

Os microRNAs de biofluidos parecem ser um potencial biomarcador porque são mensuráveis antes ou durante a manifestação clínica de inúmeras doenças e alvos terapêuticos. O objetivo deste estudo foi comparar cinco métodos de extração de microRNA de sobrenadante de saliva liofilizado. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Hospital Universitário Antônio Pedro (#3.455.574). O TCLE foi obtido e assinado por todos participantes de pesquisa. A coleta de saliva foi realizada através de bochecho com 5 ml de solução fisiológica, por 1 minuto. A saliva foi centrifugada a 1.500g, 10 min. O sobrenadante coletado e centrifugado 5.500g, 20 min. As Vesículas Extracelulares (VE) foram isoladas por dois métodos: Ultracentrifugação (cControle) e Liofilização (teste). As VE foram marcadas por anticorpos (CD9 e CD63) e analisadas por microscopia eletrônica, e Dot Blotting. O tamanho e diâmetro das vesículas foram analisados por espalhamento de luz (QELS). O RNA total de amostras liofilizadas foi extraído por cinco métodos diferentes. Análise de RT-PCR foi realizada para detecção dos microRNAs (mir-16, mir-33a, mir-21 e mir-146b) nas amostras liofilizadas ou ultracentrifugadas e para os cinco métodos de extração. Não houve diferença entre os grupos liofilizados ou ultracentrifugados para os miRNAs ( $p > 0.06$ ). Não houve diferença na expressão do mir-146b entre os cinco métodos analisados. Os 5 métodos foram capazes de isolar RNA total de sobrenadante de saliva liofilizado com alto grau de pureza e foi possível observar a presença de microRNA em sobrenadante de saliva liofilizado.

**Palavras-chave:** MicroRNA; vesículas extracelulares; liofilização.



## 8 - ACUPUNTURA NA ANALGESIA EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### Nº 3146743 X120

**Leticia Zisman**

Graduanda em Odontologia/UFF

**Igor Cukierman Segal**

Graduando em Odontologia/UERJ

**Mônica Villela Gouvêa**

Professora do Instituto de Saúde Coletiva/UFF

E-mail para correspondência: [leticiazisman@id.uff.br](mailto:leticiazisman@id.uff.br)

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema Acupuntura na Analgesia em Odontologia, visando identificar e analisar publicações científicas a partir de pesquisa nas bases de dados eletrônicas: Pubmed e BVS, utilizando-se as palavras-chave *analgesia*, *acupuncture*, *dentistry*, em combinação com o operador booleano “AND”, em recorte temporal de 10 anos (2013 a 2023). Foram encontradas 37 publicações em artigos de periódicos internacionais e nacionais que passaram por leitura dinâmica com foco nos títulos, resumos, introdução e conclusão. Esse primeiro filtro permitiu refinar a revisão para 18 textos. Os artigos selecionados apresentam a acupuntura como método principal ou complementar para a analgesia durante e após procedimentos odontológicos, seja para a diminuição/eliminação do uso de anestésicos locais, analgésicos, e anti-inflamatórios, principalmente quando o uso de analgésicos ou anti-inflamatórios não esteroides são contraindicados, devido à medicação sistêmica concomitante ou ulceração gástrica. Este método terapêutico pode ser utilizado em odontalgias como pulpites irreversíveis sintomáticas, em dores pós-ajuste ortodôntico, operatórias ou pós-operatórias, em disfunções temporomandibulares e em procedimentos protéticos. Pode, ainda, ser utilizado em pacientes que temem a anestesia convencional. A literatura mostra que possui maior capacidade de redução da dor do que a dipirona e menor tempo de ação do que o ibuprofeno. Ensaios controlados revelaram seu importante papel na Odontologia, sendo recomendada sua inserção curricular nessa formação acadêmica.

**Palavras-Chave:** Acupuntura; Odontologia; Analgesia



## 9 - UTILIZAÇÃO DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL DE FEMINIZAÇÃO FACIAL NA READEQUAÇÃO DE GÊNERO Nº 3152610 X106

**Caroline Ribeiro Kunze**

Graduada em Odontologia pela UFF - Niterói

**Co-autores:**

**Murilo Felício dos Santos**

Graduando em Odontologia pela UFF - Niterói

**Keycila Rodrigues Souza**

Graduanda em Odontologia pela UFF - Niterói

**Ana Carolina do Rosário Costa Lima**

Graduanda em Odontologia pela UFF – Niterói

**Professor(a) orientador(a):**

**Telma Regina da Silva Aguiar**

Docente FO/UFF - Niterói

**E-mail para correspondência:** [murilofelicio@id.uff.br](mailto:murilofelicio@id.uff.br)

Esse trabalho tem por objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura sobre abordagens não cirúrgicas para feminização facial no paciente transgênero e fornecer uma visão atualizada sobre este assunto. Para sua realização foram utilizadas as bases de dados Pubmed, Scielo e BVS utilizando as seguintes palavras-chave separadamente ou em combinação: facial feminization, transgender persons, nonbinary, nonsurgical cosmetic procedures, minimally invasive cosmetic procedures, noninvasive cosmetic procedures. Artigos publicados entre 2011 e 2022 que ofereceram, dentro do tema proposto, as palavras-chave citadas, no resumo e título, estudos em humanos e revisões foram incluídos. Os critérios de exclusão foram: estudos in vitro, estudos em animais, teses, monografias e capítulos de livro. Dentre os artigos pesquisados, 14 foram qualificados dentro dos critérios de inclusão e exclusão. Dos 14 artigos incluídos nessa revisão, três foram publicados entre 2010 e 2016, sendo os demais entre 2019 e 2022. Em relação aos tipos de estudos, há um estudo de coorte, um estudo clínico, e um estudo observacional, sendo os demais relatos de caso ou opinião de especialistas. A transformação facial é um elemento chave no processo de transição para pacientes transgêneros. Tratamentos minimamente invasivos tem se mostrado métodos eficazes para auxiliar pacientes transgêneros a atingir suas metas de remodelação facial durante a jornada de transição. Procedimentos minimamente invasivos permitem remodelação facial de mulheres transgênero, adequação do plano de tratamento, resultados mais rápidos e reversíveis sendo, portanto, ferramentas importantes e versáteis no arsenal terapêutico do clínico durante o processo de transição de mulheres transexuais.

**Palavras-chave:** feminização facial, pessoas transgênero, não-binários, procedimentos cosméticos não cirúrgicos, procedimentos cosméticos minimamente invasivos e procedimentos cosméticos não invasivos.



## **10 - CRIAÇÃO DE MATERIAL PSICOPEDAGÓGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

### **Nº 3176955 X107**

**Juliana Moret de Sousa**

Discente- Universidade Unigranrio

**Maryanne Terra Costa**

Discente- Universidade Unigranrio

**Daniella Canellas**

Co- Orientadora- Associação Brasileira de Odontologia

**Viviane Pereira**

Orientadora- Universidade Unigranrio

E-mail para correspondência: [jujubttz.moreth@hotmail.com](mailto:jujubttz.moreth@hotmail.com)

O material psicopedagógico abrange instrumentos que auxiliam o profissional a estudar os processos de aprendizagem de crianças, adolescentes e adultos. Na odontologia, esses materiais podem ser amplamente utilizados em pacientes com necessidades especiais para obter condicionamento, adaptação sensorial e afetividade, visto que para a maioria dos pacientes, o ambiente odontológico é algo desconhecido, causando certo desconforto. Os materiais psicopedagógicos existentes muitas vezes precisam ser adaptados para trabalhar com pacientes com necessidades especiais, devido a textura, dificuldades motoras, déficit intelectual e cognitivo. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é estabelecer o uso de materiais psicopedagógicos e sensoriais adaptados para pacientes especiais para motivação da higiene oral, devido a dificuldade em realizar sua higiene oral adequada. Relato de caso: Pacientes autistas da ABO (Associação Brasileira de Odontologia) e UNIGRANRIO, em suas primeiras consultas, são abordados com materiais adaptados para dar a previsibilidade de como será a consulta, materiais utilizados no consultório, situações orais que eles possam estar passando como a retenção prolongada, doença cárie, gengivite e o que será feito para resolver essas situações. São utilizados materiais concretos que usam o senso criativo e imaginário para alcançar o objetivo principal: higienização oral. Durante o uso do material é possível conhecer mais sobre cada paciente, como função muscular, cognitivo, tempo de déficit. Conclui-se que através de materiais psicopedagógicos é possível motivar o paciente com necessidades especiais a manter uma rotina de higiene oral, visitas mais frequentes ao consultório dentário e um auxílio para os familiares para direcionar a rotina da higienização bucal.

**Palavras-chave:** Psicopedagógico; Pacientes com necessidades especiais; materiais



## 11 - DOR E SONO: UMA REVISÃO DE LITERATURA Nº 3177372 X108

**Leandro Campos Silva**

Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**André Limongi Ráfare**

Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**Simone Saldanha Ignacio de Oliveira**

Professora Doutora da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [camposleandro@id.uff.br](mailto:camposleandro@id.uff.br)

O trabalho tem como objetivo descrever a relação entre dor e sono, seus aspectos causais e mecanismos de ação no âmbito odontológico. Foram realizadas buscas nas bases de dados “Pubmed”, “Scielo”, “Google Scholar” e “Scopus”, com os descritores “Sleep AND pain”, “Sleep AND pain AND dentistry” e “Dor E sono” no período de 2000 a 2023, sendo incluídos 23 artigos após leitura dos resumos e corpo do trabalho, em línguas Portuguesa, Inglesa, Espanhola e Italiana, que tinham relação entre sono e dor e excluídos artigos duplicados e os que abordassem apenas um dos temas. A literatura descreve que dor e sono estão relacionados bidirecionalmente, de modo que a dor pode alterar os ciclos e estágios do sono, promover sua privação e gerar um sono deficiente repercutindo na percepção da sintomatologia ao reduzir o limiar de dor, isto acontece devido às alterações das vias normais de regulação de dor e estresse e das vias simpática e dopaminérgica, prolongando assim a experiência dolorosa do indivíduo. O sono é essencial para a manutenção da saúde e entender sua relação de reciprocidade com a dor é fundamental para a prática odontológica, principalmente para o correto diagnóstico, tratamento das dores orofaciais, síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono e bruxismo. Conclui-se a importância da Odontologia do Sono na atuação do cirurgião-dentista e do especialista em DTM e Dor Orofacial para promover tratamentos eficazes num contexto interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Dor, Sono, Odontologia do Sono



## 12 - SÍNDROME DE EHLERS-DANLOS E SUAS MANIFESTAÇÕES EM CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA Nº 3177373 X109

**Leandro Campos Silva**

Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**André Limongi Ráfare**

Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**Beatriz Correa Rodriguez**

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense

**Carlos Alberto Araújo Chagas**

Professor Adjunto IV do Departamento de Morfologia da Universidade Federal Fluminense

**Lucas Alves Sarmento Pires**

Professor Adjunto I do Departamento de Morfologia da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [camposleandro@id.uff.br](mailto:camposleandro@id.uff.br)

O presente trabalho visa descrever brevemente a Síndrome de Ehlers-Danlos (SED) e verificar suas possíveis correlações com manifestações na cabeça e pescoço, por meio de revisão de literatura feita no Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores “Ehlers-Danlos” e “Ehlers-Danlos AND TMJ”, selecionados 14 artigos, em língua inglesa e francesa, após leitura dos resumos que se enquadram com o escopo do trabalho. A SED é um termo destinado a um grupo heterogêneo de variadas desordens hereditárias de tecido conjuntivo, com diferentes apresentações sindrômicas e critérios diagnósticos, e que usualmente compartilham uma tríade sintomática: hiper mobilidade articular generalizada relacionada a complicações osteoarticulares, dermatosparaxia e fragilidade tecidual com tendência a danos espontâneos. Em 1997, foi definida a classificação de Villefranche, dividindo essa síndrome em 6 principais tipos. Em 2017, foi realizada a International Classification of the Ehlers–Danlos Syndromes e proposta classificação de treze subtipos da SED de acordo com apresentações clínicas e mutações genéticas específicas, relacionadas à produção de fibras de colágeno tipos I, III e V, em critérios maiores e menores de classificação. Manifestações no sistema estomatognático, como alterações na mucosa oral, ausência de freios labiais e lingual, disfunção temporomandibular (DTM), ausência de gengiva inserida, periodontite na infância e adolescência, recessão e fragilidade gengival, apinhamento dentário, palato ogival ou estreito e dismorfologia facial são características que podem ser consideradas critérios diagnósticos para algumas SEDs. É notório ainda que pacientes portadores de SED possuem elevada taxa de DTM e dor orofacial. O diagnóstico e tratamento adequado requer interdisciplinaridade e atuação multiprofissional.

**Palavras-chave:** Síndrome de Ehlers-Danlos, Cabeça e Pescoço e Odontologia



## 13 - HIPERTROFIA DE MASSETER: REVISÃO DE LITERATURA Nº 3177374 X110

**Leandro Campos Silva**

Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**Ana Luiza Moreira dos Santos**

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense

**Beatriz Correa Rodriguez**

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense

**André Limongi Ráfare**

Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**Lucas Alves Sarmento Pires**

Professor Adjunto I do Departamento de Morfologia da Universidade Federal Fluminense

**E-mail para correspondência:** [camposleandro@id.uff.br](mailto:camposleandro@id.uff.br)

O trabalho visa descrever a hipertrofia do músculo masseter a partir de uma revisão de literatura realizada no Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pub-Med. Foram utilizados os descritores "Hipertrofia do masseter" e "Hipertrofia do masseter AND diagnóstico AND tratamento", sendo selecionados 10 artigos em língua portuguesa, inglesa e espanhol. A hipertrofia do masseter (HM) é uma patologia rara, benigna, de etiologia desconhecida, sem predileção por sexo e acomete principalmente indivíduos entre 20 e 30 anos. É caracterizada pelo aumento unilateral ou bilateral do volume muscular, pode estar associada à hipertrofia de outros músculos mastigatórios e exostose do ângulo mandibular. Pode ser congênita ou adquirida. Alguns estudos relacionam a hábitos parafuncionais como bruxismo, má-oclusão dentária, disfunção da articulação temporomandibular, consumo excessivo de goma de mascar, estresse e ansiedade. A condição é quase sempre assintomática, sendo a principal queixa relacionada à estética. Dor, sensibilidade à palpação, incapacidade funcional e trismo são possíveis sintomas descritos. O diagnóstico é clínico e pode ser obtido a partir da palpação muscular. Ressonância magnética, ultrassonografia e radiografia são utilizados para confirmação diagnóstica e exclusão de outras patologias infecciosas e neoplásicas. A biópsia pode ser indicada em casos de hipertrofia unilateral. O tratamento da HM envolve uso de relaxantes musculares, aplicações de toxina botulínica ou redução cirúrgica do volume do músculo. A HM pode afetar a autoestima dos pacientes e ser confundida com outras patologias, por isso é necessário que haja um diagnóstico diferencial e um tratamento eficiente.

**Palavras-chave:** Masseter, Hipertrofia, Anatomia Clínica



## 14 - CONDUTAS TERAPÊUTICAS PARA XEROSTOMIA NA TERCEIRA IDADE Nº 3178754 X121

**Juliana de Macedo Silva Polifke**

Acadêmica - Faculdade de Odontologia UFF

**Elisa Beatriz Pereira Santos**

Acadêmica - Faculdade de Odontologia UFF

**Giovanna Mezzavilla**

Acadêmica - Faculdade de Odontologia UFF

**Pantaleo Scelza Neto**

Professor Orientador - Faculdade de Odontologia UFF

Email para correspondência: [polifkejuliana@id.uff.br](mailto:polifkejuliana@id.uff.br)

A saliva possui diversas funções significativas que atuam no bom funcionamento do sistema estomatognático, como manutenção da lubrificação da mucosa oral, proteção dos tecidos bucais e regulação do processo de desmineralização e remineralização do esmalte dentário. Contudo, o envelhecimento fisiológico pode acarretar em alterações teciduais nas glândulas salivares que diminuem a produção e qualidade da saliva, podendo gerar um quadro de xerostomia. O objetivo deste estudo é avaliar meios de tratamento para xerostomia na população idosa. Foi realizada uma revisão de literatura, em setembro de 2023, utilizando a base de dados PubMed e Scielo com os descritores “xerostomia”, “idosos” e “tratamento”. Nesse contexto, foram analisados 10 artigos científicos, nos quais relatou-se que por meio de: um maior consumo de água, uma dieta com a presença de sorbets de frutas e alimentos menos ácidos e picantes, uso de saliva artificial à base de camomila e linhaça, terapia com laser de baixa intensidade, lavagem bucal com solução hipertônica a 4% após escovação, além da prática de exercícios físicos orais, como mascar chicletes sem açúcar, houve alívio da sensação de boca seca. Portanto, hábitos alimentares, implementação de cuidados orais e exercícios motores bucais podem contribuir com a redução dos sintomas de xerostomia, proporcionando melhor qualidade de vida para os idosos afetados por esse quadro.

**Palavras-chaves:** xerostomia; idosos; tratamento.



## 15 - OSSIFICAÇÃO DO LIGAMENTO PTERIGOALAR: REVISÃO DE LITERATURA Nº 3179502 X113

**Francisco Jean Magalhães Farias**

Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**André Limongi Ráfare**

Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

**Beatriz Correa Rodriguez**

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense

**Carlos Alberto Araújo Chagas**

Professor Adjunto IV do Departamento de Morfologia da Universidade Federal Fluminense

**Lucas Alves Sarmento Pires**

Professor Adjunto I do Departamento de Morfologia da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [franciscojean@id.uff.br](mailto:franciscojean@id.uff.br)

O trabalho visa descrever a barra (BPA) e forame pterigoalar, suas relações anatômicas e sua possível relevância clínica por meio de revisão nas bases PubMed e Science Direct, em Setembro de 2023, com os descritores “pterygoalar bar” e “Hyrtl’s foramen”, seguindo protocolo da declaração PRISMA 2020, aplicando-se a ferramenta AQUA para controle de viés em meta-análise (MA), escala QUACS para validação de qualidade metodológica em caso de estudos cadavéricos e CATAM para averiguação de relevância clínica das MAs. Incluídos 11 trabalhos, além da inclusão de artigos e livros citados por esses trabalhos, e excluídas duplicatas ou que não atendiam ao escrutínio metodológico. O termo BPA foi cunhado por Chouke e Hodes (1951), mas antes amplamente estudado por Hyrtl (1862), e é resultado da ossificação parcial ou incompleta, de um ligamento homônimo na fossa infratemporal, que se estende da raiz da lâmina lateral do processo pterigóide até a face inferior da asa maior do osso esfenoide, próximo aos forames espinhoso e oval, dividindo o segundo em duas partes. A prevalência bibliográfica da barra é menor que 10%, tendo maior aparição em populações sul-americanas e também indivíduos mais velhos. Pode ser resultado de ossificação secundária e alguns autores consideram como uma estrutura atávica. A BPA pode gerar consequências clínico-cirúrgicas como neuralgias trigeminais, distúrbios motores, disfunções temporomandibulares, hipossalivação e aumento de riscos iatrogênicos em caso de procedimentos a serem realizados na área. O conhecimento de tal estrutura pode auxiliar no correto manejo de pseudoidiopatas e prevenção de iatrogenias.

**Palavras-chave:** Anatomia; Clínica; Variação anatômica



## **16 - A UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA COMO MÉTODO DE DIMINUIÇÃO DA ANSIEDADE NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO. Nº 3179601 X114**

**LIDIANE ALIPIO PEREIRA**  
Faculdade odontologia UFRJ

**GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA**  
Faculdade odontologia UFRJ

**MARIA LÚCIA**  
Faculdade odontologia UFRJ

**CAROLINA DE SOUZA OLIVEIRA**  
Faculdade odontologia UFRJ

**NATHAN DE SOUZA FREITAS**  
Faculdade de odontologia UFRJ

Email: [alipiolidiane@gmail.com](mailto:alipiolidiane@gmail.com)

A acupuntura, se estabeleceu durante o tempo como um dos desdobramentos mais conhecidos da medicina chinesa. O estímulo de pontos específicos no corpo é uma forma de controlar o fluxo de energia que percorre cada ponto, podendo aumentar ou diminuir a passagem dessa energia em cada um deles, a depender do objetivo a ser alcançado. Assim, o uso desta técnica para pacientes fóbicos ou com alguma restrição como alergias, é uma ferramenta eficaz e contribui para o controle da ansiedade do paciente e o sucesso do tratamento. O objetivo estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca do uso da acupuntura como método alternativo no controle da ansiedade em pacientes desconfortáveis durante o atendimento e comprovar a efetividade desta técnica, com resultados reais, afastando-se de crenças esotéricas e místicas que ainda estão associadas à acupuntura. A metodologia utilizada na revisão de literatura foi: buscas realizadas nas bases de dados pubmed e Lilacs. Os descritores foram: Acupuncture, dental phobia, anxiety, dental treatment. Foram encontrados 60 artigos e selecionados 20, após a aplicação dos critérios de inclusão (artigos publicados de forma completa em inglês e português) e exclusão. Como resultado observou-se que pacientes submetidos ao tratamento com acupuntura, tiveram significativa melhora da ansiedade e redução do estresse, combatendo o medo e o pânico diante do ambiente odontológico e hospitalar. A acupuntura estabelece equilíbrio físico, biológico e mental, além de aumentar a produção natural de endorfina e serotonina, que são responsáveis pela sensação de bem-estar.

**Palavras-chave:** Acupuntura. Analgesia por acupuntura. Terapia por acupuntura.



## **17 - MARCAS DE MORDIDAS NA RESOLUÇÃO DE CRIMES NA ODONTOLOGIA LEGAL**

### **Nº 3179938 X115**

**Isa Lucas da Silva**

Aluno da Graduação de Odontologia - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Iris Izadora Heliana Rodrigues**

Aluno da Graduação de Odontologia - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Polyana Costa e Silva Canela**

Aluno da Graduação de Odontologia - Universidade Salgado de Oliveira, Niterói

**Rafael Martins Musquini Vargas**

Aluno da Graduação de Odontologia - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Rafaela Amarante de Andrade Vieira**

Professor do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária (PRECOM) da Faculdade de Odontologia - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

E-mail para correspondência: [odontopolyanacsc@gmail.com](mailto:odontopolyanacsc@gmail.com)

A identificação humana é um tema de extrema importância para a justiça, pois permite a resolução de crimes e a garantia da punição dos culpados. A análise das marcas de mordidas tem papel fundamental nisso, onde o profissional de odontologia legal deve avaliar e saber distinguir se as lesões foram causadas por humanos ou animais, na pele de pessoas vivas ou mortas ou sobre objetos inanimados. Quando são produzidas em pele, tornam-se mais difíceis de serem identificadas, uma vez que sofrem distorções causadas pela posição do corpo da vítima no momento do ato. Isto pode modificar a aparência da lesão, sendo a principal razão de contestação perante o tribunal. Cada marca de mordida é única e individual, por isso, é possível identificar quem as produziu. Para isto, é utilizado moldes dentários, fotografias e radiografias, além de exames de análise de DNA ou das impressões digitais, fortalecendo as evidências na resolução de um crime. Este estudo tem como objetivo demonstrar as técnicas apresentadas na literatura, dando foco para as mais utilizadas pelos odontologistas. Foram avaliados 8 artigos de 2015-2022, encontrados nas plataformas Pubmed e Google Acadêmico. Desse modo a identificação pelas marcas de mordidas e os arcos dentários, mesmo sendo usada de forma complementar a outros métodos, fortalece as evidências contra criminosos e favorece a resolução de crimes.

**Palavras-chave:** marcas de mordida; identificação; odontologia legal



## 18 - CONDUTA PROFISSIONAL PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DENTO-ALVEOLARES EM PRÁTICAS DESPORTIVAS, UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Nº 3179970 X116

**Bernardo Cesar Rodrigues Pereira**

Aluno da Graduação de Odontologia – Universidade Veiga de Almeida (UVA)

**Giovanna Pereira Paiva Silva**

Aluno(a) da Graduação de Odontologia – Universidade Veiga de Almeida (UVA)

**Mariana Matos de Souza**

Aluno(a) da Graduação de Odontologia – Universidade Veiga de Almeida (UVA)

**Renata Costa Val Rodrigues**

Professora da Graduação de Odontologia – Universidade Veiga de Almeida (UVA)

E-mail para correspondência: [bernardocesar82@gmail.com](mailto:bernardocesar82@gmail.com)

**Objetivo:** Esse estudo objetivou realizar uma revisão de literatura utilizando artigos para evidenciar a prevenção e o tratamento de traumatismos dento-alveolares em práticas desportivas. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca na base de dados da PubMed, utilizando como palavras-chave: “dental traumatology” e “sports”. Como critérios de inclusão, foi estabelecido artigos dos últimos 5 anos que abordaram a temática proposta. Foram encontrados após aplicação dos critérios 92 artigos, sendo selecionados 06 para essa revisão. Como critério de exclusão: artigos que não abordaram a temática proposta. **Resultados:** Desportos coletivos e individuais podem levar a traumas em regiões faciais, proporcionando um grande risco de lesões dentárias nos atletas. Essas lesões associadas ao esporte podem causar dor, desfiguração e fraturas dentárias, que podem afetar a saúde do atleta. Tal integridade pode ser mantida com o uso de um protetor bucal devidamente ajustado, que previne e alivia possíveis traumas dentários durante a prática de atividades físicas. As lesões mais frequentes foram as fraturas dentárias, seguidas das avulsões, luxações e fraturas do processo alveolar, embora muitas vezes associadas a fraturas faciais como fraturas de maxila, ossos nasais ou mandíbula. Condutas profissionais para situações pós-traumáticas vão variar entre reimplante dentário, autotransplantes dentários, implantes dentários para dentes perdidos, mini implantes para substituir dentes avulsionados, restaurações definitivas para dentes fraturados e tratamento endodôntico. **Conclusão:** O cirurgião-dentista precisa estar apto e conhecer todas as técnicas necessárias para evitar e tratar traumas dento-alveolares durante práticas desportivas, devolvendo função e estética se for o caso.

**Palavras-chave:** Endodontia; Traumatismos Dentários; Traumatismos em Atletas; Medicina do Esporte.



## **19 - SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EM ESCOLAS PARA A PREVENÇÃO DA DOENÇA CÁRIE**

### **Nº 3180048 X118**

**Amanda Knupp Wernech**

Graduanda de Odontologia da Universidade Salgado de Oliveira

**Polyana Costa e Silva Canela.**

Graduanda de Odontologia da Universidade Salgado de Oliveira

E-mail: [amandakwernech@gmail.com](mailto:amandakwernech@gmail.com)

Este estudo tem como objetivo analisar as concepções e práticas dos cirurgiões dentistas que atuam no Programa de Saúde da Família, e que tenham atividades em ambientes escolares na prevenção da doença cárie. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual possibilita a síntese e a análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado. A súmula sobre esta orientação de Saúde Bucal em escolas, destacando os componentes educativos. Na pesquisa, abrangeu a discussão sobre os processos de saúde e educação, bem como influenciam na saúde oral de pacientes infantis a partir das ações odontológicas realizadas pelo Programa Saúde na Escola, ligando a experiência obtida de acadêmicas de odontologia nestas ações.

**Palavras-chave:** Odontologia preventiva, Atenção Primária à Saúde, Saúde bucal.



## 20 - AVALIAÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS EM CIRURGIÕES-DENTISTAS: REVISÃO INTEGRATIVA

**Natália Galdino Mendonça**

Discente da Universidade Salgado de Oliveira

**Alexandre dos Santos Barreto Pimentel**

Discente da Universidade Salgado de Oliveira

**Lucas Emanuel da Fonseca Zefiro**

Mestre em clínica odontológica UFRJ

**Mariana Farias da Cruz**

Docente da Universidade Salgado de Oliveira

E-mail para correspondência: [nataliagaldinomendonca@gmail.com](mailto:nataliagaldinomendonca@gmail.com)

A odontologia é uma profissão que cobra do profissional destreza técnica e capacidade física. As exigências físicas aumentam a exposição do profissional a riscos ocupacionais. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão integrativa da literatura sobre as doenças ocupacionais em cirurgiões-dentistas. Uma busca sistemática sem restrições foi realizada usando termos MeSH e termos livres nas bases de dados PubMed, Lilacs e MedLine, utilizando a estratégia PICO: P (Cirurgiões Dentistas) I (Avaliação das doenças ocupacionais) C (Diferentes riscos ocupacionais) O (fatores de riscos e medidas preventivas). Os dados extraídos foram analisados quanto ao tipo de doença ocupacional, nacionalidade do estudo, metodologia do estudo e desfecho. A busca inicial recuperou 1313 trabalhos, e após a avaliação dos critérios de elegibilidade 20 estudos foram incluídos. Os riscos ergonômicos (n=9) e biológicos (n=9) foram os mais analisados, sendo a maioria de estudos do tipo transversal (n=12), e o Covid-19 está o risco biológico mais estudado (n=8). Conclui-se que o cirurgião dentista está exposto a diferentes riscos ocupacionais que impactam na saúde e qualidade de vida do cirurgião-dentista, e que o conhecimento sobre as doenças pode ser um importante fator para programas de prevenção.

**Palavras-chave:** Doenças ocupacionais; Cirurgião-dentista; Estudo epidemiológico.



## 21 - SEIO CAVERNOSO E INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS: REVISÃO DE LITERATURA

### Nº 3180729 X122

**Thaís Santos da Silva**

Graduanda em Odontologia, Universidade Federal Fluminense

**Julio Cesar de Souza Gomes Neto**

Graduando em Odontologia, Universidade Federal Fluminense

**André Limongi Ráfare**

Graduando em Odontologia, Universidade Federal Fluminense

**Isabelle Barcelos Tostes**

Graduanda em Odontologia, Universidade Federal Fluminense

**Valeria Tostes Salles**

Professora Adjunto IV, Departamento de Morfologia (MMO), Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [thaisasantos@id.uff.br](mailto:thaisasantos@id.uff.br)

O objetivo do presente estudo foi descrever a relação de vias de infecção odontogênica com o seio cavernoso, suas possíveis etiologias e complicações. Foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed, Web of Science e BVS, com os descritores “odontogenic AND infection AND cavernous AND sinus”, com restrição de idioma inglês, português e espanhol e de 2013 a 2023. Logo, foram selecionados 12 artigos que estavam dentro da temática escolhida após leitura integral dos artigos, excluindo-se duplicatas. O seio cavernoso (SC) é um dos seios venosos durais, constituindo-se de um emaranhado venoso que se comunica com espaços venosos adjacentes à fossa craniana média, e.g. seios petrosos e veia oftálmica além do plexo venoso pterigóideo (PVP) na fossa infratemporal, através de múltiplas tributárias e comunicantes. Em relação aos seus limites anatômicos, é limitado anteriormente pelo processo clinóide anterior e pela fissura orbital superior e posteriormente pela porção petrosa do osso temporal, intimamente próximo aos nervos cranianos III, IV, V1, V2 e VI e a artéria carótida interna. O fato do sistema venoso cerebral não ter válvulas, acaba propiciando uma maior disseminação de infecções odontogênicas para seios venosos cerebrais, através acometimento de infecções e iatrogenias nas regiões infratemporal ou pterigomandibular, por exemplo, que podem resultar na disseminação de infecções do PVP ao SC. Assim, é necessário um conhecimento pleno anatômico envolvendo as estruturas dessa região por parte do cirurgião-dentista para aprimorar estratégias de diagnóstico, prevenção e tratamento, visto que implicações graves podem ser potencialmente letais associadas ao SC.

**Palavras-chave:** Infecções, Seio cavernoso, Odontologia



## 22 - BANCO DE INSTRUMENTAIS ODONTOLÓGICOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFF: DESCRIÇÃO DE EMPRÉSTIMOS DE INSTRUMENTAIS ODONTOLÓGICOS EM 2023

Nº 3179383 X112

### Allan Santana Mendes

Graduando em Odontologia na Faculdade de Odontologia - UFF, Niterói – RJ, Brasil

### Raissa Chodniewicz Wernigor

Graduanda em Odontologia na Faculdade de Odontologia - UFF, Niterói – RJ, Brasil

### Leticia Tatagiba Teixeira

Graduanda em Odontologia na Faculdade de Odontologia - UFF, Niterói – RJ, Brasil

### Jordana De Pontes Silva

Graduanda em Odontologia na Faculdade de Odontologia - UFF, Niterói – RJ, Brasil

### Ana Carolina de Carvalho Maciel

Professor associada IV da disciplina de Endodontia, departamento MOC da FOUFF, Niterói – RJ, Brasil

E-mail para correspondência: [allanmendes@id.uff.br](mailto:allanmendes@id.uff.br)

Acadêmicos em Odontologia necessitam adquirir instrumentos odontológicos, materiais de consumo, e equipamentos de proteção individual para a realização de disciplinas e clínicas. Pelo fato de o valor ser alto, e pela insuficiência da assistência estudantil, se torna um obstáculo para formação e permanência no curso, principalmente para ingressantes por ações afirmativas, pois apresentam maiores dificuldades financeiras. Buscando auxiliar acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica o BIOFOUFF foi criado, atuando no empréstimo de instrumentais. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância do BIOFOUFF a partir do empréstimo de instrumentais no ano de 2023. Os dados utilizados na pesquisa foram coletados a partir da inscrição de acadêmicos para o empréstimo, e de planilhas de solicitações de instrumentais e planilhas de empréstimo nos dois semestres de 2023. Ao total 44 alunos foram contemplados com empréstimos em 2023, sendo que 52,1% dos alunos se inscreveram nos dois semestres, desses 97,7% são cotistas e cerca de 83% apresentam renda familiar entre 0 e 3 salários mínimos. Foram solicitados 2143 instrumentais, porém foram emprestados 1552 (71% das solicitações), parte dos instrumentais solicitados não foi emprestado pela escassez no acervo. Em média, cada aluno recebeu 24 instrumentais no 1º semestre e 20 instrumentais no 2º semestre. Foi possível observar que o banco atuou como importante assistência estudantil para alunos de Odontologia da UFF, campus Niterói, com potencial de diminuir a evasão, o atraso na formação e redução dos gastos financeiros. Entretanto, há desafios a serem enfrentados, como aumentar o acervo para possibilitar mais empréstimos de instrumentais.

**Palavras-chave:** Banco de instrumentais, Instrumentais odontológicos, assistência estudantil



## 23 - FOTOGRAFIA ODONTOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA E APRESENTAÇÃO DE VÍDEO- ÁUDIO GUIA FOTOGRÁFICO PARA RESPONSÁVEIS

### Nº 3180035 X117

**Fernanda de Araujo Verdant Pereira**

Discente de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

**Carolina Borio Dode**

Mestre e Cirurgiã-Dentista do Instituto Benjamin Constant

**Patricia de Andrade Risso**

Docente de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

E-mail para a correspondência: [verdantfernanda@gmail.com](mailto:verdantfernanda@gmail.com)

A pandemia de COVID-19 disseminou a prática da teleodontologia no Brasil. A fotografia odontológica (FO) pode auxiliar o profissional durante a teleodontologia. Assim, objetivou-se realizar uma revisão de literatura sobre o uso da FO como método auxiliar a prática clínica infantil e apresentar um vídeo-áudio guia (VAG) para realização de FO de crianças com deficiência visual por responsáveis antes da realização da consulta presencial. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e BvS, com os descritores “dentistry”, “photography”, “dental” combinados. Foram selecionados artigos da temática, de 2018 a 2023, em inglês e/ou português. Dos localizados, 17 foram incluídos. Verificou-se que a FO facilita a comunicação, desenvolvimento de aulas e materiais educativos e pode auxiliar no atendimento da urgência e acompanhamento de traumatismo dentário, observação de maloclusões dentárias, problemas periodontais, cáries, defeitos de esmalte e patologias orais. Logo, a FO contribui para a teleodontologia. O VAG conta com as etapas: higienização das mãos, escovação dentária, afastamento dos lábios, fotografia intra oral das arcadas com o uso do espelho e instruções de como estar e fazer as fotografias e os equipamentos necessários. O VAG foi encaminhado para o responsável por meio de aplicativos de mensagem ao agendar a consulta. O uso do VAG acilitou a comunicação e a identificação das necessidades, permitindo uma orientação sobre a saúde bucal antes do atendimento e contribuindo para classificação de risco. Sugere-se que novos estudos sejam feitos para avaliar o VAG para diferentes públicos-alvo em diferentes cenários.

**Palavras-chave:** Odontologia, Fotografia, Deficientes visuais.



## 24 - EXERCÍCIOS MIOFUNCIONAIS: UMA CONTRIBUIÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA PARA A ODONTOLOGIA Nº 3099815 X103

**Tatyele da Silva**

Universidade Federal Fluminense

**Maria Eduarda Fonseca de Souza**

Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [tatyeles@id.uff.br](mailto:tatyeles@id.uff.br)

Os exercícios miofuncionais desempenham um papel importante para melhoria das funções musculares, tais como respiração, fala e deglutição, além de reestabelecer funções orais, corrigir hábitos bucais nocivos e evitar a atrofia muscular (FUNDAÇÃO ONCOCENTRO DE SÃO PAULO, 2000). Desse modo, tais exercícios desempenham um papel crucial para as terapias fonoaudiológicas, assim como para as práticas odontológicas, visto que possuem grande potencial de auxiliar no tratamento de diversas condições relacionadas à saúde facial e bucal. Verificou-se, então, que literaturas sobre o uso de exercícios miofuncionais nas práticas clínicas são escassas, uma vez que a grande maioria das pesquisas tem fins estéticos. Para chegar a essas informações, foi realizada uma revisão de literatura, a qual contemplou a pesquisa de livros, artigos e documentos eletrônicos que tratam acerca do tema com o objetivo de resumir e selecionar as principais informações e exercícios. Como resultado, foi confeccionado um zine, gênero literário de fácil difusão de conhecimento, o qual foi distribuído para a comunidade acadêmica. A realização dessa atividade deu-se em razão do método avaliativo escolhido pelo professor Prof. Dr. Márcio José da Silva Moreira para a disciplina Fundamentos de Motricidade Oral do curso de Fonoaudiologia, situado no Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF/UFF).

**Palavras-chaves:** exercícios miofuncionais; fonoaudiologia; odontologia.



## **25 - O DESENHO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO NA ANATOMIA DENTAL**

### **Nº 3104795 X105**

**Felipe Franco Aragão**

Graduando, Universidade Federal Fluminense

**Vladi Oliveira Guimarães Júnior**

Professor, Universidade Federal Fluminense

**Rita de Cássia Martins Moraes**

Professor, Universidade Federal Fluminense

**Luís Felipe Jochims Schneider**

Professor, Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [felipearagao@id.uff.br](mailto:felipearagao@id.uff.br)

O conhecimento e capacidade de reprodução da morfologia dentária é fundamental na formação do cirurgião-dentista. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão das ferramentas de ensino descritas na literatura e apresentar uma metodologia de aplicação no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Anatomia Dentária. Metodologia: artigos científicos foram buscados no sistema Pubmed a partir dos descritores “teaching dental anatomy” e “teaching dental anatomy AND drawing”. Com base nas experiências previamente publicadas, foi elaborado um plano de ação para aplicação dos principais achados em uma metodologia própria. Resultados: diversas metodologias publicadas reforçam o uso de desenhos manuais como uma ferramenta fundamental no processo de aprendizagem e reprodução da anatomia dental. Assim, foram realizados vídeos sequenciais de orientação para realização de desenhos em um formulário padrão, que contempla todas as faces de todos os elementos dentais permanentes. Conclusão: Foi observado que o desenho dental demonstrou ser fundamental em diversos aspectos tais como análise da morfologia do dente, função, melhor compreensão da sua estrutura para uma emulação fiel de sua oclusão, desenvolvimento de habilidades motoras e maior oportunidade de autoaperfeiçoamento.

**Palavras-chave:** anatomia; dente; dental; dentária; ensino.